

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1894

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 105

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que estamos procedendo á cobrança das assignaturas ainda não pagas até junho do corrente anno.

No escriptorio do gerente desta folha, sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 139, acharão os srs. assignantes os seus recibos.

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importancia de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos :

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreúva o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

A CIDADE DE YTÚ

Completamos hoje o nosso primeiro anno de existencia, difficil mas fortes de animo, cheia de sacrificios mas coroados de recompensas.

Apraz-nos, voltando os olhos para o passado, ter a certeza de que, a cada passo de nossa carreira, se não alcançamos fazela com brilhantismo seguimol-a com calma procurando modelar nossa conducta por um criterio justo e pensado.

Extranhos ás luctas sangrentas que nos cobriram de lucto e de amarguras, só almejamos a terminação desse triste periodo de nossa historia afim de que mais cedo tivéssemos a Republica forte e consolidada.

Em todas as questões mais importantes que se agitaram, tivemos sempre o cuidado de conservar a cortezia delicada do bom tracto sem sacrificar a independencia com que profligamos os abusos, devotados como somos á causa da lei e da justiça.

Para os interesses municipaes principalmente foi o nosso maior desvelo, os quaes tiveram em nós um pugnador decidido e inflexivel.

Do que temos sido e de como nos julgamos diz-nos de sobejo o favor com que somos acolhidos.

A nossa norma de proceder está traçada. O pequeno espaço de vida jornalística não foi o desmentido de nossas promessas mas a sua confirmação.

Assim continuaremos com decidido esforço, dedicadamente, fazendo, ou procurando fazer jus aos applausos daquelles que bem comprehendem a missão da imprensa fraca de suas forças mas fortalecida pela dedicação.

Gratos pelo acolhimento que temos tido ainda uma vez renovamos o programma de nosso primeiro numero.

Oxalá, o auxilio simultaneo de todos favoreça a consecução do programa.

NOTICIARIO

Espectaculo.—Não podia ter sido melhor a impressão deixada pelo espectáculo de domingo. Palmas espontaneas e favoraveis commentarios foram geraes.

Deu começo a aprazivel noite o sr. Leão de Vasconcellos recitando com garbo e correção a poesia *O Escravo*.

Seguiu-o o sr. Vettorazzo que nas duas romanzas, cantadas com arte e sentimento, fez-nos ainda uma vez ouvir a sua esplendida e poderosa voz de barytono.

Na comedia *Tio Torquato* o sr. Joaquim Corneta conseguiu trazer a platéa em continua hilaridade, tão bom foi o desempenho dado ao papel.

Os papeis de *Eugenio* e *Laura*, confiados ao sr. José Augusto da Silva e d. Maria Lima, tiveram uma interpretação bastante correcta, agradando a todos.

De maior folego era a comedia *O assas sino de Macario*.

O sr. Joaquim Guimarães esteve immenso. Deu-nos um *Barnabé* impagavel e soube dar tal alma ao papel que de bom grado lhe apertamos calorosamente as mãos.

D. Maria Lima retractando a estouvada *Etelevina*, portou-se como devia portar-se quem tem a sua organização artistica e o seu apreciado talento.

Tivemos um magnifico *Liborio* no sr. Alfredo Teixeira, cuja habilidade para o palco de vez a vez mais se revela.

Oscar Couto houve-se perfeitamente no seu pequeno papel de *Sebastião*.

E' ainda bem menino (elle que nos desculpe o termo) e faz-nos esperar com mais alguma pratica, um amator capaz de encarregar-se de importantes papeis.

O auxilio prestado pelos amadores musicos veio accentuar o gosto proverbial desta cidade pela arte.

Emfim... uma noite como raramente se passa, voltando a gente satisfeita de ser ytúano e ter taes conterraneos.

Que não sejam nossas palmas as ultimas a coroar com justiça a dedicação desses sympathicos rapazes.

Instrução publica.—O governo já iniciou a distribuição de livros e mobilia ás escolas publicas do estado.

Em breve, pois, em as nossas escolas cessará essa falta que muito prejudica a boa marcha do ensino.

Morte repentina.—Na tarde de 11 do corrente falleceu repentinamente nesta cidade o sr. José Pulcherio, homem honesto e muito trabalhador.

O finado exercia a profissão de carpinteiro e era geralmente estimado.

Cadeia.—Pelo contractante da reparação da cadeia desta cidade foi dirigido um officio a Superintendencia de Obras Publicas pedindo exame nas obras executadas e o respectivo pagamento, sendo o mesmo enviado á 1ª secção daquella repartição para dar parecer.

Obituário.—De 4 á 10 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 4. Conrado Galvão, 42 annos, natural do Maranhão; febre. Maria da Conceição Caramba, 51 annos, ytúana, solteira; febre.

Dia 5. Vicente Thomaz, 21 annos, ytúano, solteiro, vindo do sitio; hepatite.

Dia 5. Caetano Simão, 45 annos, natural de Minas, casado, fallecido na Santa Casa; lesão cardiaca. Maria, filha de Marcolina Xavier, 7 annos, ytúana; asthma.

Dia 6. Gertrudes de Arruda, 70 annos, ytúana, viuva; hydropesia. Ignacio, filho de Manoel Barbosa da Silva, 1 anno, ytúano, vindo do sitio; vermes.

Dia 9. Benedicto Mendes, 70 annos, ytúano, viuvo; hydropesia.

Dia 10. Serafim; encontrado morto. Mario, filho de Bugança Achilles, ytúano, vindo do sitio; nasceu e morreu. Benedicto, filho de Luiz Gonzaga de Moraes, 3 annos, ytúano, vindo do sitio; febre.

Questão das Missões.—Consta na cidade Buenos Ayres em boas rodas, que o presidente Cleveland resolveu a questão das Missões a favor do Brazil.

Damos a noticia com as precisas reservas.

Imagem de N. Senhora do Monte-Serrate.—No domingo ultimo realisou-se a volta da imagem de N. Senhora do Monte-Serrate para a villa do Salto. Bastante numero de devotos saltenses pelas 8 horas da manhã já se achavam reunidos na igreja da Boa Morte ao redor da sagrada imagem, admirando todos e louvando a habilidade do dourador sr. Augusto Renier, e muito mais o seu desinteresse em trabalhar por preço barattissimo.

Carregando depois aos hombros a imagem, foram em devota procissão, que foi sempre augmentando, e entre o estampido dos rojões e o repicar dos sinos percorreram a rua Direita, e pela descida do Cruzeiro em demanda da estrada do Salto. As vozes e os cantos do padre que acompanhava a procissão, e los quaes tomavam parte não sómente o povo pobre, mas tambem muitas pessoas respeitaveis pela sua posição social, só foram interrompidos ao chegar da banda e povo saltense carregando as imagens de S. Sebastião e Santa Clara.

No logar do encontro o padre mandou parar a procissão e pronunciou um breve discurso de occasião, que foi ouvido com silenciosa attenção, por duas mil pessoas, continuando a marcha.

Chegados ao Salto houve missa cantada onde a musica devota e tocante do sr. Tristão Mariano agradou a todos.

Pelas 4 horas da tarde houve procissão, sermão, canto do *Tantum Ergo* e a benção do Santissimo Sacramento poz termo á solemnidade.

Letigio interessante.—Com a epigraphe acima, encontramos em o *Almanach Literario de S. Paulo*, publicado por o prestigioso sr. José Maria Lisboa, um letigio realmente interessante, que, com a devida venia, abaixo damos aos nossos leitores :

«Deu-se em tempo, na cidade de Ytú, um letigio entre partes, originada por uma data de terra, devoluta, sita onde hoje é o Pateo do Patrocinio, e cedida pela Camara de então a uma dellas com a clausula expressa de, se durante o espaço de seis mezes a não fechasse, ficar sem effeito a doação. Como porém, não o fizesse, a outra parte a pediu á referida Camara, que tambem a cedeu, e estando este a levantar os muros, foi a obra embargada.

Um rabula, advogado do primeiro possuidor, sabendo que no dia seguinte tinha de fazer-se uma vistoria por parte da Camara, aconselhou-o a que, para mostrar seu direito de posse, plantasse nessa noite, (que foi chuvosa e de relampagos,) arvoredos por esse campo inculto. Este facto deu motivo a que o capitão-mór Vicente da Costa Taques e Aranha produzisse a poesia seguinte :

Hontem de tardesinha vi um campo,
Vestido de capim, nenhum arbusto;
Hoje de manhã com assombro e susto
Troncos e fructos vi no mesmo campo.
Milagrosa foi a lua e pyrilampos,
Que tal milagre fez em uma noite;
Mas não se livrará de algum acoite
O autor de tão rara pantomima,
Que quiz cegar dos olhos a menina
Do prespicaz juiz do dia e noite.»

Occurencias policiaes.—Manoel Carneiro, que de *carneiro* só tem o nome, seduzido pelas instancias do frio traçoieiro, lá se foi... montar no porco.

Ora, a policia que não gosta de ver carneiro montado em porco... levou-o para o cilindro.

Foi preso Zacharias de Mello, por ter vibrado algumas facadas em o seu companheiro Izaías, na fazenda do sr. Felipe Leite, de quem são colonos.

O italiano José Ronque, andava tão *inhustiasmado*, devido aos beijos da garrafa, que foi preciso, para o moderar, metel-o

Encontrado morto.—Em a noite do sabbado ultimo, ao escurecer, pessoas da vizinhança de Serafim Pereira Mendes, ex-escravo da sra. d. Anna P. Mendes, notando que a casa daquelle preto se conservára fechada todo o dia, o que não era de costume, vieram apharmacia do nosso amigo José Maria Alves avisar da extraneza do facto.

Immediatamente seguiu o sr. Irineo de Souza acompanhado de alguns amigos a rua do Pirahy, onde residia Serafim, encontrando-o morto.

Serafim foi o testemunho de quanto pode o exforço e o trabalho.

De origem africana alcançando a sua liberdade já velho, procurou ainda assim a instrução.

Sabia ler e escrever e para instruir se dedicava até a morte as suas horas de descanço do trabalho.

Officio despachado.—O officio do inspector litterario deste districto, cidadão Francisco de Oliveira Chagas, pedindo para que figure no proximo concurso á cadeira do sexo masculino do bairro do Taboão, neste municipio, teve o seguinte despacho:—A' secretaria para informar.

Por um triz.—Lemos no *Pharol*, de Juiz Fóra, de 6 do corrente :

«Tres moças, filhas do dr. Thomaz de Almeida Pinho, atravessavam hontem, ás 2 horas da tarde, a linha da estrada de ferro Central, na estação desta cidade, quando vinha chegando o trem expresso S 2, que trazia alguma velocidade.

As moças perturbaram-se com os apitos da locomotiva e ficaram immoveis sem saberem para onde fugir.

O machinista do expresso, Francisco Ferreira de Mello, com admiravel pericia e sangue frio, ao verificar que um desastre seria fatal, fez parar o trem quasi instantaneamente quando este já se achava apenas a dois metros mais ou menos de distancia das tres moças.

O sr. Bertholdo José Soares, vendo que as pobres moças iam ser victimas de medonho desastre, de cima da plataforma puxou uma dellas de nome Mariana, conseguindo tiral-a da linha.

Pela rapidez com que o trem parou, chocaram-se fortemente os carros de passageiros, cabindo muitos destes ao chão e ficando ligeiramente ferido na cabeça o passageiro de primeira classe, de nome Fernandes.

As pessoas que se achavam na plataforma da estação e que estavam horrorizadas com a perspectiva de um medonho desastre, saudaram com aclamações o bravo machinista, que foi abraçado e victoriado pelo modo por que procedeu.»

Cidade sem habitantes.—Ha nos Estados Unidos uma cidade sem habitantes. E' a cidade de West Lynn, á margem occidental do Red Liver no North Dakota. Tem ella ruas geometricamente traçadas, casas espaçosas e bem construidas, praças publicas e igrejas, só lhe falta habitantes.

West Lynn foi construida por especuladores, pela promessa formal de por alli passar e fazer uma estação a estrada de ferro North Pacific. A' ultima hora mudado o traçado e os habitantes desilludidos abandonaram a nova cidade, procurando fortuna algures e deixando as casas abandonadas.

Creanças suicidadas.—Deu-se recentemente em Vienna um duplo suicidio que causou geral consternação. Duas crianças de 13 e 9 annos, irmão e irmã, não se atrevendo, receiosos de uma reprehensão, á entrar em casa com as más notas marcadas em seus cadernos pelo professor, tomaram a resolução de morrerem juntos. Depois de terem escripto á sua mãe uma carta na qual lhe imploravam o perdão e que confiaram a um camarada, os pobres pequenos encaminharam-se para a ponte Stephania, e aproveitando um momento de solidão, ambos de mãos enlaçadas, saltaram o parapeito e atiraram-se ao Danubio.

Os socorros foram immediatos, mas inuteis.

Collectoria.—O rendimento da collectoria desta cidade durante o mez ultimo foi de 26:003\$010.

«Gazeta de Piracicaba».—Com o n.º 4963, no dia 10 do andante, completou 12 annos de preciosa existencia a bem redigida e apreciada Gazeta de Piracicaba. Nossos cumprimentos.

Larynge artificial.—Encontramos esta noticia, de facto de alto valor scientifico e poderiamos até dizer, artistico, em um telegramma de Paris para uma folha de Nova-York:

«O dr. Péan apresentou no dia 2 de maio á Academia de Medicina um homem de 41 annos, que perdera a voz em consequencia da operação de um tumor. O dr. Uranss fabricou para o mudo um larynge artificial que, applicado ao paciente, restituia-lhe o uso da palavra.»

O tal larynge artificial, accrescenta o telegramma, póde ser tirado e collocado á vontade, e sem dor nenhuma.

O apparelho compõe-se de um tubo de fórma espiral, de prata, coberto de borracha.

Falta de cuidado.—Hontem, no largo da estação, disparou uma carroça que estava carregada com tijolos. Os varaes quebraram-se e a carroça foi de encontro a uma arvore daquelle largo.

Onde estaria o conductor dessa carroça? Para tal abuso chamamos a attenção de quem competir.

Ultimas.—A' porta de uma tavolagem de alta roda, o porteiro impede a entrada a um homem que não mostrava no traje ter dinheiro no bolso.

—O sr. não póde entrar; está muito sujo.

—Não se importe com isso, lá dentro me limparão.

Estava um subdito inglez Em um hotel alojado, E n'uma pequena rixa Tirou a vida a um criado.

Vendo logo o proprietario, Notar-lhe tamanho estrago, Respondeu elle com fleugma: —Bote na conta, que eu pago.

No jury: O juiz—Do processo consta que o réo deu quatorze punhaladas na victima. O réo—Perdão, sr. juiz. Eu tinha dado treze; mas como dizem que esse numero traz desgraça, resolvi então a dar mais uma.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

O abaixo assignado pede ao sr. Henrique Mathias da Silva, camarada do sr. João Henrique, que venha pagar-lhe a quantia de 43\$340, importância de generos que me comprou em abril de 1892, pois deve saber que os generos vendidos foram comprados e pagos sem deixar que a importancia creasse cabellos brancos como sua senhoria está fazendo. Espera pois o abaixo assignado que o sr. Henrique Mathias da Silva venha cumprir o seu dever. 3—3

Ytú, 5 de junho de 1894.

ANTONIO ROSSI.

EDITAES

Cemiterio Municipal

Tendo de dar cumprimento ao art. 13 do Regulamento do Cemiterio Municipal, faço publico que a começar do dia 5 de Junho far-se-á, no cemiterio desta cidade, a trasladação de ossos das creanças allí enterradas, podendo os interessados reclamar-as que serão attendidos. 6—6

Ytú, 25 de maio de 1894.

José Corrêa Pacheco e Silva, Intendente municipal

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freita, juiz de direito do civil substituto nesta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o praso de vinte dias, virem que no dia 14 de junho proximo futuro, a 1 hora da tarde, as portas da casa das audiencias, o porteiro Diogo da Fonseca Salles Guerra, hade trazer em publico pregão de venda e arrematação o seguinte:

Uma casa a rua de Santa Rita, n.º 44, com 5 frestas de frente, com pequeno quintal, devidido pelo lado de baixo com casa de João Antunes de Almeida, pelo lado de cima com casa da herança de Francisco Brenha Ribeiro e pelos fundos com os mesmos confrontantes, avaliada por 1:800\$; uma casa a rua de Santa Cruz n.º 113, com tres frestas de frente, com meio quintal, devidido com

a casa n.º 115, com casa de Alexandre Cardozo e com a viuva de Jose Elias, avaliada por 1:000\$; uma casa a rua de Santa Cruz, n.º 115, devidido com Joaquim Thomaz dos Santos e com a casa n.º 113, avaliada por 700\$, as quaes vão a praça a requerimento de d. Mariana Nunes Brenha e outros pela execução que por este juizo promovem contra d. Anna Miquelina de Almeida, d. Dulcelina Leme da Silva e d. Luiza Leme da Silva, e serão arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer no referido dia, hora e lugar. E para que chegue a noticia a todos mandei lavrar este e outros de igual teor que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e quatro de maio de 1894. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.— Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 6—6

ANNUNCIOS

CHAVE

Foi encontrada na praça de Santa Rita, sabbado ultimo, uma chave torneada e de broca.

Quem fór seu dono, pagando este annuncio, poderá procural-a no escriptorio da Cidade de Ytú. 3—1

Pharmacia á venda

Na villa de Cabreuva vende-se uma pharmacia perfeitamente montada, dispondo de um completo sortimento de medicamentos, bom vazilhame, armação, balcão, armario com vidraça. Ha poucos dias ainda recebeu cerca de 2 contos de réis em sortimento.

Esta pharmacia é a unica no lugar e tem muito boa freguezia; fornece, além desta villa e municipio, a muitas fazendas dos municipios de Ytú e Jundiaby, por se acharem mais proximos a esta villa. O preço é nove contos de réis, a dinheiro.

Quem pretender dirija-se ao proprietario abaixo assignado. 4—4

Carlos Bazilio de Vasconcellos

Convem ler

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a sua casa de negocio de fazendas, nesta cidade, por ter de mudar de negocio em outro municipio, vende o seu grande sortimento, constando de fazendas, chapéus, calçados, roupas feitas, armario e todos os objectos concernentes a uma grande casa de negocio, pelo custo e despesas de fretes.

Sendo a maior parte de seu sortimento comprado ainda ao cambio de 27 e outra parte a cambios ainda favoraveis, pede ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que aproveitem a boa occasião de fazer gordas pechinchas, e aos pequenos negociantes que venhão fazer suas compras para negocio, porque comprarão mais barato do que em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Tambem se houver alguma pessoa que queira comprar todo o sortimento, poderá aproveitar a occasião para ganhar muito dinheiro.

Aproveita a oportunidade para declarar aos seus amigos e freguezes que, entrando sua casa em liquidação, suas vendas d'aqui por diante serão—a dinheiro á vista.

Pede tambem a seus devedores o obsequio de entrarem com o importe de seus debitos.

YTU', RUA DO COMMERCIO, N. 107

Fernando Geribello

Queijos de Minas

No armazem do abaixo assignado chegaram superiores queijos de MINAS, que são vendidos por preços modicos. 3—3

FRANKLIN BASILIO

60—RUA DA PALMA—60

Armação

Vende-se uma armação nova de desarmar, pintada a oleo, um terno de medidas, um lampeão belga e um lote de caixões e barricas vazias.

Para ver e tratar á rua do Commercio n.º 139.

Cartões de visita

premiata-se com brevidade nesta typographia.

Tela de arame

PARA VIVEIRO

Vende-se grande quantidade na rua do Commercio n.º 32 pela metade de seu valor. 3—2

João Antunes de Almeida

Participa a seus amigos e freguezes que além da grande quantidade de artigos que costuma sempre ter em seu negocio tem adicionado mais os seguintes:

Farinha de trigo em saccos

Canos de ferro galvanizados e seus pe tences, Oleo de linhaça

Toucinho americano em barris de 90 kilos

Potassa e a legitima formica de CAPANEMA

55, RUA DIREITA, 25

JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

Grande Abatimento
Resolven vender tudo cum
Joias, Pedras preciosas. Objectos de prata, Relogios de
todas as qualidades, etc., etc.
A casa MERTZ, BERTHE & COMP., Rua
de S. Bento n. 50 e 52, S. Paulo, successora da
Companhia Paulista Importadora de Joias, queren-
do diminuir o seu IMENSO E RICO SORTIMENTO de
Grande Abatimento
Resolven vender tudo cum
Joias, Pedras preciosas. Objectos de prata, Relogios de
todas as qualidades, etc., etc.

Festa de São Luiz

Nos dias 23, 24 e 25 deste mez terão lugar no Collegio de S. Luiz, ás festas em honra do Santo padroeiro, as quaes encetar-se-ão no dia 23, pelas 6 horas da tarde com a solemnidade Laudate Pueris, com canto, e bençam do Santissimo.

Dia 24

A's 11 horas, missa cantada com panegyrico ao evangelho, Pelas 4 horas da tarde sahirá da igreja de São Luiz a procissão do costume que percorrerá varias ruas da cidade, havendo a entrada sermão e bençam, e em seguida terão lugar lindos fogos de vistas no pateo do Collegio.

Dia 25

Haverá o banquete Collegial seguindo-se entretenimento harmonico litterario para os convidados.

ARMAZEM TIRADENTES



Arroz Agulha, sacco 34\$000, litro.	\$500	Caixas de polvilho de 160 réis e....	\$320
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, litro	\$320	Uma lata de mais de 1 kilo de finissima geléa de laranja.	4\$000
Dita de dita de 2ª qualidade, litro.	\$200	Pickles, vidro	2\$200
Dita de milho da Piedade, litro	\$200	Legitimos biscoitos inglezes, uma lata.	4\$000
Dita de trigo superior, kilo	\$400	Uma lata de ostras.	2\$500
Sal grosso, litro	\$200	Uma dita grande de mortadella	2\$000
Dito fino, um vidro.	1\$200	Uma dita pequena de dita	1\$500
Assucar redondo de 1ª, kilo.	\$600	Uma dita de sardinhas	\$700
Dito refinado de 1ª, kilo.	1\$300	Uma dita grande italiana de 4 kilos	12\$000
Macarrão nacional, kilo.	4\$000	Tonno all'Olio, uma lata	1\$500
Dito italiano, kilo.	2\$000	Baralho de Poker, um masso.	2\$200
Cebolas estrangeiras, kilo	1\$200	Dito finissimo n. 52, um masso	1\$800
Ditas do Rio Grande, kilo	1\$000	Vinho Chianti de 1ª, um litro.	5\$000
Queijo italiano para macarrão, kilo	6\$000	Dito dito de 2ª, um litro	4\$000
Ditos de Minas com manteiga, um	3\$000	Dito dito extravelho superior, meio litro.	3\$000
Massa de tomate italiana superior, kilo	4\$000	Dito dito em quartola, uma garrafa	1\$500
Dita de dita portugueza, legitima, uma lata.	1\$000	Dito italiano legitimo e pura uva, uma garrafa	1\$200
Alhos, uma restea	2\$000	Dito do Porto D. Luiz, legitimo, garrafa	5\$000
Finissimo azeite doce de Lucca, garrafa	3\$000	Dito do dito Ramos Pinto, legitimo, garrafa	5\$000
Dito dito dito de dito de 2ª, garrafa	2\$500	Dito Velho do Porto, União, garrafa.	5\$000
Fructas de Lisboa, uma lata.	2\$500	Dito Listrac, garrafa	3\$000
Caça, uma lata.	3\$000	Dito Lormont, garrafa	3\$000
Azeitonas superiores, uma lata	1\$300	Superior vinho Moscatel, garrafa.	6\$000
Grão de bico, litro.	\$800	Dito dito Malaga, garrafa	10\$000
Nozes novas italianas, kilo	2\$000	Dito dito Vermouth, legitimo, garrafa.	4\$000
Velas Apollo legitimas, um masso grande.	1\$300	Champagne Monopol, caixa 140\$000, garrafa	15\$000
Ditas imitação, um masso grande.	1\$000	Dita Vieuve Cliquot Ponsardin, caixa 150\$000, garrafa	18\$000
Um pacote de phosphoros legitimos.	\$600	Liquer Chartreuse, garrafa	8\$000
Um dito de ditos falsificados	\$400	Anizette de Bordeaux, garrafa	8\$000
Kerozene, caixa 14\$000, garrafa.	\$300	Aniz Hespagnol, garrafa.	3\$000
Sabão Oleina legitimo, caixa 3\$000, pão.	\$160	Dito de Brescia, garrafa.	3\$000
Dito de Pedra, caixa 2\$700, pão	\$160	Anizette superfine Maria Brizard & Roger, garrafa.	6\$000
Presunto, libra	3\$000	Coração superfine Maria Brizard & Roger, garrafa.	6\$000
Fubá, litro.	\$160	Licor fino, garrafa	8\$000
Feijão, litro	\$360	Licor Creme de Cacáu, garrafa	8\$000
Vassouras americanas, grandes, uma	1\$400	Fernet Branca legitima, garrafa	3\$000
Ditas para lavar casas e cavallos.	3\$000	Genebra Forkin, botelha.	2\$800
Figos italianos recheados com amendoas, limão, etc., kilo	3\$000	Cognac Pine Champagne, Maria Brizard, garrafa.	6\$000
Manteiga superior de Many, kilo.	3\$500	Dito legitimo Jules Robin, garrafa.	4\$500
Dita de Santa Catharina, kilo.	4\$500	Dito dito Biscuit, garrafa.	4\$500
Petit pois, uma lata.	1\$500	Cervejas Mainz e Munchen, garrafa.	2\$000

ARMAZEM TIRADENTES

Charutos, cigarros e fumos de todas as qualidades e preço, bem assim muitos outros artigos por preços baratissimos. Garantimos a qualidade dos generos.

YTU' LUIZ SIMONI & COMP. YTU'

CASA DE CONFIANÇA

O proprietario desta bem conhecida casa participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que é nesta cidade o unico depositario dos afamados

BISCOITOS E BOLACHAS

da fabrica a vapor de

J. F. PERES & COMP.

cujo producto vende por ATACADO e a VAREJO.

Continúa a mesma casa a ter sempre um completo sortimento de SECCOS da melhor qualidade e MOLHADOS do que ha de fino neste genero, e bem assim completo sortimento de charutos, cigarros e fumo de superior qualidade.

Para melhor satisfazer a pedidos de seus freguezes acaba de receber um lindo sortimento de

Louças de fina PORCELLANA DE SEVRES,

cujos preços em virtude das boas condições por que foram compradas, haibilitam o proprietario a concorrer com os melhores estabelecimentos destes generos.

CASA DE CONFIANÇA

70, Rua do Commercio, 70

João Haquer Junior

AVISO IMPORTANTE!

AVISO IMPORTANTE!

AVISO IMPORTANTE!

O proprietário da bem conhecida LOJA DO QUEIMA participa aos seus amigos e freguezes que recebeu um esplendido sortimento de artigos próprios para o inverno, assim como :

Riquíssimo sortimento de flannels de côres, lisas e estampadas, cobertores para todos os preços, chales de malha e de casemira, chales manta, palas do Rio Grande, sobretudos para homens, meninos, etc., etc.

RECEBEU MAIS:

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Calçados, Chapéus, Roupas feitas, Machinas para costura, etc., etc.

Fazendas Novas Preços Baratíssimos
Vendas só a dinheiro

A LOJA DO QUEIMA

Joaquim Victorino de Toledo

119, RUA DO COMMERCIO. 119--YTU'

Casa de Comissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á comissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema, com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

FÓRA A INTRIGA

Digam lá o que quizerem, chova ou troveje, faça sol ou vente, faça frio ou calor o Gusmão está sempre na ponta da ponta da pontíssima e para provar lá vai uns precinhos do seu bem sortido armazem á rua da Palma n. 62, esquina da travessa da Matriz:

Banha em barril	37\$000
Sal, sacca de 60 kilos	7\$000
Sardinhas superiores, caixa	36\$000
Assucar alvo de Pernambuco, sacca	37\$000
Assucar mascavo superior, sacca	25\$000
Assucar redondo superior, sacca	32\$000
Arroz Carolina (superior e novo), sacca	20\$500
Papel de embrulho superior, bala	6\$500
Caixas grandes de velas de composição	19\$500
Caixas pequenas de velas de composição	13\$000
Macarrão estrangeiro superior, caixa	12\$000
Velas de cebo (grandes)	14\$500
Velas de cebo, pequenas	12\$000
Kerosene, caixa	13\$200
Chumbo para caçar, sacco com arroba	13\$000
Sabão Oleina de S. Paulo, para 40 caixas	2\$700
» » » » para 50 ou 100 caixas	2\$650
» » » » para 200 caixas	2\$600
» » » » para mais de 300 caixas	2\$500
Vinho branco quinto	35\$000
Gomma Gatto, caixão com 50 caixas	24\$000
Phosphoros nacionaes, lata	30\$000
Vinagre superior, quinto	28\$000
Velas Apollo, caixa	26\$500
Farinha de trigo, sacca	14\$000
Arame farpado, rolo de 500 metros	23\$000
Cebollas, sacca com mais de 3 arrobas	30\$000

Louças, ferragens, miudezas, pelo custo para liquidar.

N. B.—A saber: a DINHEIRO A' VISTA

Augusto Gusmão

62-Rua da ...-62